

# INSTITUCIONALIDADE E GESTÃO DE FUNDOS DE CULTURA: ANÁLISE COMPARATIVA DA EXPERIÊNCIA FEDERAL E DO ESTADO DA BAHIA<sup>1</sup>

Carlos Beyrodt PAIVA NETO<sup>2</sup>

## RESUMO

O tema do fomento à cultura é recorrente nos debates públicos assim como na literatura acadêmica nacional e estrangeira sobre políticas culturais. Ao lado da função de proteção do patrimônio, a atuação do poder público como “patrono” é uma das principais funções do estado na cultura. Contudo, há ainda importantes lacunas nos estudos sobre a realidade e as possibilidades do fomento à cultura no país. (RUBIM, 2015)

Levantamento feito por Guimaraes & Silva (2017) identificou um corpus de produção reflexiva acerca do tema com 295 textos, majoritariamente sobre o incentivo fiscal federal. Poucos abordavam experiências estaduais e há apenas dois precedentes de análise comparativa: Baracho & Raddi (2008) e Rubim & Vasconcelos (2017a, 2017b). Para preencher esta lacuna, Paiva Neto (2019) realizou uma análise comparativa entre uma experiência do estado da Bahia e o modelo de fomento federal, referência para os entes subnacionais. Ao não comparar muitos entes, a pesquisa se destaca por uma maior profundidade em detrimento à amplitude encontrada nos dois estudos anteriores. Outro diferencial importante é a experiência de quase uma década de do autor como gestor de políticas de fomento, tanto no estado da Bahia quanto em âmbito federal, os dois objetos de análise.

O presente artigo apresenta os achados específicos da análise comparativa do Fundo Nacional de Cultura (FNC) e do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA). Para melhor contextualizar os achados, é realizada uma breve contextualização histórica da evolução FNC no sistema de fomento federal (CASTELLO, 2002; GIL, 2003; FERREIRA, 2009; MENEZES, 2016; OLIVIERI, 2004; PAIVA NETO, 2017; REIS, 2003; RUBIM, 2013a; SARKOVAS, 2011) e do FCBA no contexto baiano. (ARAUJO, 2011; FUNCEB, 2014; LIMA, 2009; LIMA, 2011; PAIVA NETO, 2014; RUBIM, 2013b) São analisados aspectos chave utilizando os referentes da institucionalidade das políticas culturais. (Unesco, 2014; ANDRADE e COELHO NETO, 2017; ROCHA e FERNANDES, 2017) Os elementos elencados como componentes da institucionalidade pela literatura referenciada são considerados para verificação do peso que tiveram nas práticas de gestão dos fundos de cultura analisados.

O artigo identifica que apesar de muitos aspectos similares do ponto de vista institucional, há marcantes diferenças nos fundos de cultura estudados, em especial nos aspectos ligados à transparência, previsibilidade de oferta e modos de acesso aos recursos, além de algumas fragilidades em comum. Adicionalmente, a pesquisa aponta que legislação de suporte a algumas políticas são condições necessárias, mas não suficientes para a sua implementação, demonstrando haver margem para avanços nas políticas de fomento através de normas secundárias e ressaltando o grande peso da gestão diante da dimensão normativa.

---

<sup>1</sup> GT4 – Políticas culturais e economia política da cultura

<sup>2</sup> Mestre em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia e Mestre em Administração Pública pela Harvard Kennedy School of Government. Especialista em Gestão Governamental e Políticas Públicas do Estado da Bahia. E-mail: cpaiva.cultura@gmail.com

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Ângela M; COELHO NETO, Ernani. Comentários sobre a institucionalidade da Cultura. In: Eduardo Mattedi Werneck; Humberto Torres. (Org.). **Entre os mapas da arte: olhares sobre o patrimônio cultural cearense**. Fortaleza: Secult, 2017, p. 130-139.
- ARAUJO, Sérgio Sobreira. **Produção Cultural no Contexto das Políticas Públicas: Uma análise da trajetória do Teatro Baiano Profissional no Período de 1988 a 2010**. 204 f. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade) – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011
- BARACHO, Maria Amarante Pastor; RADDI, Rafael. O incentivo fiscal à cultura no Brasil: breve exame dos estados brasileiros. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, 4., 2008. Salvador. **Anais...** Salvador, 2008. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14389.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2018
- CASTELLO, José. Cultura. In: LAMOUNIER, Bolívar; FIGUEIREDO, Rubens (Org.). **A era FHC**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002. p. 627-656.
- FERREIRA, Juca. Uma lei à altura da cultura brasileira. In: **Interesse Nacional**, n. 6, 2009.
- FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB). **Relatório de Gestão 2011-2014**. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia; Empresa Gráfica da Bahia, 2014.
- GIL, Gilberto. Pronunciamento na Comissão de Educação, Cultura e Desporto – Câmara dos Deputados. 2003. In: ALMEIDA, Armando; ALBERNAZ, Maria Beatriz, SIQUEIRA, Maurício (Org). **Cultura pela palavra: coletânea de artigos, entrevistas e discursos dos ministros da Cultura 2003-2010 / Gilberto Gil & Juca Ferreira**. Rio de Janeiro: Versal, 2013. p. 244-257.
- GUIMARÃES, F.; SILVA, R. Estudos sobre financiamento e fomento à cultura nos estados e Distrito Federal. In: RUBIM, A. A. C.; VASCONCELOS, F. (Org.). **Financiamento e fomento à cultura no Brasil: estados e Distrito Federal**. Salvador: EDUFBA, 2017. p. 63-97
- LIMA, Hanayana B. Guimarães Fontes. Financiamento e Fomento à Cultura na Bahia: análise da gestão de Jaques Wagner. In: V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2009, Salvador. **Anais...** Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19106.pdf> Acesso em julho de 2016
- \_\_\_\_\_. **Políticas Culturais na Bahia: Gestões de Paulo Souto (2003-2007) e Jaques Wagner (2007-2009)**. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011
- MENEZES, Henilton. **A Lei Rouanet muito além dos (f)atos**. São Paulo: Distribuidora Loyola, 2016.

OLIVIERI, Cristiane G. **Cultura neoliberal: leis de incentivo como política pública de cultura**. São Paulo: Escrituras Ed., 2004.

PAIVA NETO, Carlos Beyrodt. Construção de uma política para instituições culturais privadas – compartilhando a experiência da Bahia. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL – POLÍTICAS CULTURAIS, 5., 2014, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Fundação Casa de Ruy Barbosa, 2014. Disponível em: <http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2014/06/Carlos-BeyrodtPaiva-Neto.pdf>. Acesso em: março 2018.

\_\_\_\_\_. Modelo federal de financiamento e fomento à cultura. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas; VASCONCELOS, Fernanda Pimenta (Org.). **Financiamento e fomento à cultura no Brasil. Estados e Distrito Federal**. 1. ed. Salvador: Editora da UFBA, 2017. p. 15-61.

\_\_\_\_\_. **Análise comparativa da política federal de fomento à cultura e da política estadual de fomento à cultura da Bahia**. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento da cultura teoria e prática em um estudo internacional comparado**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003

ROCHA, Renata; FERNANDES, Taiane. Introdução. In: RUBIM, A. A. C.; VASCONCELOS, F. P. (Org.). **Financiamento e fomento à cultura nas Regiões Brasileiras**. Salvador: EDUFBA, 2017. p. 15-31.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas culturais do governo Lula. In: **Revista Lusófona de Estudos Culturais**, Aveiro, v. 1, n.1, 2013a. p. 224-242

\_\_\_\_\_. Políticas Culturais na Bahia Contemporânea. In: BARBALHO, Alexandre BARROS, José Márcio & CALABRE, Lia (org.). **Federalismo e políticas culturais no Brasil**. Salvador: Edufba, 2013b. p. 159-178

\_\_\_\_\_. **Projeto de pesquisa Financiamento e fomento da cultura no Brasil. Etapa 1: Estados e Distrito Federal**. Salvador: CULT, 2015

RUBIM, Antonio Albino Canelas; VASCONCELOS, Fernanda Pimenta (Org.). **Financiamento e fomento à cultura nas regiões brasileiras**. 1. ed. Salvador: Editora da UFBA, 2017a

RUBIM, Antonio Albino Canelas; VASCONCELOS, Fernanda Pimenta (Org.). **Financiamento e fomento à cultura no Brasil. Estados e Distrito Federal**. 1. ed. Salvador: Editora da UFBA, 2017b.

SARKOVAS, Yacoff. O incentivo fiscal à cultura no Brasil. In: ABDALLA, Antonio Carlos. **Lei Rouanet: percurso e relatos**. São Paulo: Atitude Brasil, 2011. p. 50-61.

UNESCO. **Indicadores Unesco de Cultura para el Desarrollo: manual metodológico**. Paris: UNESCO, 2014.